

A quem interessar



o passado já passou, está resolvido, nada a fazer
o presente está em curso, sendo vivido, ainda por resolver
o futuro é nebuloso, imprevisto, todo por acontecer ou desaparecer
é impossível adivinhar, calcular, planejar, mas é mister se preparar
e no final de minha vida, quando as cores adoecem e os sonhos apodrecem
é hora de refletir, de especular, de rever, e não custa alertar
se alguém me ouvir no futuro quando eu não mais existir, deixo linhas toscas
de sentir
pensamentos aleatórios, canções incompletas de realidade, desejos de
pluralidade
são retratos desbotados de ideias impraticadas, são lembranças de viagens
abortadas
aproveite a vida com apetite, desfrute os momentos sem muita contenção
viver bem é trabalhar, poupar, gastar, estudar, beber, comer, gozar
comprar o conforto, a saúde e o prazer, dar mais do que receber
viver bem é contornar as pedras do caminho, é retribuir os momentos de
carinho
mas acima de tudo, amar, amar muito, amar demais, como eu amei
não importa o que, não importa quem, não importa a duração – alegria
ou frustração
se alguém me ouvir, não faça o mal, não machuque, não polua, não destrua
nem coisas, nem gente, amplie sua mente, aconchegue a emoção, saboreie
o coração
evite mas não ataque, exija mas não achaque, use mas não abuse
não se entregue a politiquices, fuja dos extremos, não dilapide o erário
debata, não discuta, critique, não condene, afaste-se mas não seja otário
pareço moralistas de outrora, mas, acreditem, meninos, eu vi, eu vivi, sofri
e sobrevivi
não estarei por aqui, mas contra o racismo, a homofobia, a misoginia, uma
nova pandemia
contra o obscurantismo, o fascismo, o negacionismo e o desatino
contra a tortura, a ditadura, contra o sofrimento, a fome, a pouca-vergonha
e a corrupção
lembrai – só mesmo a informação, a força do voto, a coerência da razão

José M. da Silva | Rio de Janeiro - RJ